

REQUERIMENTO Nº 3690/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS à Abayomi Juristas Negras**, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição através do e-mail abayomijuristasnegras@gmail.com

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são

¹Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵Disponível em: <<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁶Disponível em: <<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas¹⁰. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária¹¹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero¹². Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em

⁷ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>

⁸

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁹

Disponível em:
<<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm>> Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰

Disponível em:
<<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contras-pessoas-com-deficiencia-foam-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹¹

Disponível em:
<<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>> . Acesso em: 15/02/2022.

¹²

Disponível em:
<<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-feminicidios-cresceram-146-em-pernambuco-em-2021.html>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).¹³

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹⁴. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a importância da atuação da coletiva **Abayomi Juristas Negras**. Composta por mulheres vindas de trajetórias de luta pela igualdade racial, a coletiva oferta cursos com uma metodologia afrocentrada para aprovação em concursos públicos, no exame da Ordem de Advogados do Brasil (OAB). Elas explicam que:

Por ser afrocentrada, distingue-se das diversas opções do mercado de concursos. Sua preparação envolve quatro pilares: o intelectual, o físico, o emocional e o espiritual, **inspirando-se na filosofia africana do Ubuntu e no quilombismo protagonizado por mulheres negras** [...] Esta Metodologia tem também, o objetivo de ampliar a capacidade de leitura política das integrantes, por meio do estudo de alguns temas fundamentais para compreensão do racismo no Brasil, **com ênfase no feminismo negro e no quilombismo** [grifo nosso]¹⁵.

Segundo Chiara Ramos, procuradora federal e uma das integrantes da coletiva, a mudança de paradigma que elas propõem é a ampliação da percepção individualista da justiça europeia para um entendimento coletivo da justiça. Ela complementa que:

¹³ Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres-pernambucanas-na-politica-esta-abaixo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 31/03/2022.

¹⁵ Disponível em: <<https://www.abayomijuristasnegras.com.br/metodologia-de-aprovacao-abayomi>>. Acesso em: 31/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

[...] **Quando uma mulher negra consciente de raça ocupa um lugar de poder, ela tem possibilidade de gerar maior impacto nas suas decisões.** O direito é muito mais do que lei, tanto é que temos uma constituição que diz que o racismo é inafiançável, imprescritível, mas, no Brasil, **70% dos casos de racismo são decididos favoráveis ao réu** [grifo nosso]¹⁶.

A Abyaomi Juristas Negras tem como um de seus pilares a filosofia africana Ubuntu, que, no Brasil, é bastante conhecida pelo sentido do “eu sou porque nós somos”, que está relacionado à lógica da coletividade como força e essência. Elas também trabalham a questão da estética afro, optando por trançar os cabelos e usar maquiagens que valorizam a pele negra e que remetem à ancestralidade africana, resistindo, portanto, ao ambiente jurídico, que pode ser bastante opressor por valorizar a perspectiva branca e machista¹⁷. Uma de suas integrantes, Manoela Alves, foi a primeira mulher negra a integrar o Conselho da OAB em 87 anos, presidindo a Comissão de Igualdade Racial da entidade¹⁸.

Neste ano, elas promoveram, junto com o Selo Juristas Negras, o I Congresso Internacional de Juristas Negras, que “[...] se coloca, portanto, como um contraponto político-jurídico aos paradigmas epistemológicos andro e brancocêntricos”¹⁹ e que contou com Bênção das Yalorixás, conferências, performances artísticas, além da entrega da Medalha Esperança Garcia, em referência à primeira mulher advogada do Piauí, que era uma mulher negra escravizada e que viveu no século XVIII²⁰. A coletiva, que não tem fins lucrativos, contou com financiamento do Fundo Baobá através do Programa de Aceleração de Lideranças Marielle Franco e foi uma das organizações incubadas pelo programa de empreendedorismo do Parque do Porto Digital²¹. Isso garante bolsas de estudos para aquelas que não tenham condições de custear despesas de transporte em atividades presenciais, já que

¹⁶ Disponível em: <<https://marcozero.org/o-coletivo-de-juristas-negras-que-quer-promover-justica-para-o-povo-negro/>>. Acesso em: 31/03/2022.

¹⁷ Idem.

¹⁸ Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/juristas-negras-e-a-luta-por-espacos-no-mundo-do-direito/>>. Acesso em: 31/03/2022.

¹⁹ Disponível em: <https://www.sympla.com.br/i-congresso-internacional-de-juristas-negras__1286312>. Acesso em: 31/03/2022.

²⁰ Disponível em: <<https://esperancagarcia.org/esperanca-garcia/>>. Acesso em: 31/03/2022.

²¹ Disponível em: <<https://mundonegro.inf.br/juristas-negras-se-juntam-e-preparam-mulheres-negras-para-ocupar-cargos-juridicos/>>. Acesso em: 31/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

o curso em si é gratuito. Cada uma paga uma contribuição que puder para ajudar as que precisam²².

Trata-se, portanto, de uma entidade que cumpre um papel de extrema importância nas transformações sociais no Brasil que passam, necessariamente, pelas perspectivas de raça, gênero e classe social. Mudar o perfil de quem integra o Judiciário brasileiro que, infelizmente, ainda é formado pelos homens brancos é mais do que necessário, é urgente.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a **Abayomi Juristas Negras** em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por uma sociedade com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância da **Abayomi Juristas Negras** para o Recife, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 31 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

²² Disponível em: <<https://baoba.org.br/forca-coletiva-ancestral-e-sororidade/>>. Acesso em: 31/03/2022.

